

MANUAL DO USUÁRIO ACOMPANHAMENTO E O MONITORAMENTO DOS PROJETOS DE GOVERNO

<u>Coordenação</u> Philipe Theophilo Nottingham

Elaboração Marcos Medeiros de Vasconcellos George Kilmer Chaves Craveiro Antenor Barbosa Ana Lúcia Lima Gadelha

INDICE

- 1 INTRODUÇÃO
- 2 SISTEMA DE MONITORAMENTO
- 3 MONITORAMENTO DE PROJETOS E ATIVIDADES
 - 3.1 Classificação dos projetos
 - 3.2 Classificação das atividades
- 4 ETAPAS DO MONITORAMENTO DE PROJETOS
 - 4.1 Acompanhamento do projeto
 - 4.2 Analise e validação do acompanhamento do projeto
 - 4.3 Monitoramento do projeto
 - 4.4 Conclusão do monitoramento do projeto
- 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

1 INTRODUÇÃO

Esse documento tem como objetivo orientar as equipes de planejamento na Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, bem como as equipes que atuam em nível descentralizado nas secretarias setoriais e suas vinculadas, acerca da alimentação e analise de informações sobre a execução física e financeira dos projetos desenvolvidos pelo governo do Estado.

Para tanto, importa distinguir esses dois processos. O acompanhamento é o registro das informações referentes à evolução do projeto ou atividade de forma a servir como base de informações para o monitoramento. O monitoramento, por sua vez, é um processo de identificação de fragilidades e dificuldades na execução de um projeto, corrigindo o seu rumo, no intuito de que se realize, visando sempre a obtenção de resultados efetivos.

O monitoramento deverá controlar a execução das atividades do projeto a ser monitorado, a partir do detalhamento de seus insumos e de suas etapas e a execução de seus produtos, possibilitando a identificação de desvios e permitir a adoção de medidas gerenciais para correção das ações, com vistas a efetiva implantação do projeto e obtenção dos resultados planejados. O modelo de monitoramento pressupõe também que esse instrumento atue de forma proativa e identifique, antecipadamente, as ameaças e riscos que possam comprometer a execução das etapas de desenvolvimento do projeto, propondo ao mesmo tempo, a adoção de medidas e ajustes que os evitem ou mitiguem seus efeitos. Assim, o monitoramento tem como finalidade básica o controle da execução de suas etapas para garantir a implantação do projeto da forma planejada e/ou a identificação da necessidade de correções / ajustes do planejamento para viabilizar o alcance dos objetivos e resultados.

2 SISTEMA DE MONITORAMENTO

Trata-se de um sistema integrado de gestão, com registro contínuo de dados destinados ao acompanhamento e monitoramento dos Projetos de Governo. Essa base terá como fontes de alimentação o Sistema Web-Mapp / SIAP, que abriga uma gama de registros relativos ao planejamento e execução dos projetos de governo. Suplementarmente, contar-se-

á com o sistema presencial que se efetivará com a realização de reuniões sistemáticas com as secretarias e vinculadas e de visitas aos projetos onde se desenvolvem.

A regularidade do acompanhamento e as análises produzidas no âmbito do Sistema de Monitoramento dos Projetos Prioritários de Governo serão importantes para verificar:

- a) se a execução está realmente acontecendo conforme o projetado;
- b) quais as providências necessárias a serem tomadas para assegurar a implantação do projeto;
- c) quais as correções nas estratégias metodológicas, gerenciais e técnicas necessárias para assegurar resultados pretendidos, assim como para subsidiar as tomadas de decisões políticas.

3 MONITORAMENTO DE PROJETOS E ATIVIDADES

Como foi dito anteriormente, o monitoramento de projetos complementa a base de informações físico-financeira gerada pelo processo de acompanhamento contínuo dos projetos e atividades realizado pelas gerências responsáveis pela implantação dos mesmos.

As políticas de Governo são executadas através de Programas estabelecidos no Plano Plurianual do Estado - PPA, os quais são desdobrados em ações. As ações, por sua vez, podem ser atividades ou projetos.

As atividades são as ações contínuas, ou seja, são aquelas que se repetem sistematicamente e não tem prazos de finalização. Dentre estas estão o pagamento de pessoal, os custeios básicos de manutenção da estrutura do Estado e o custeio dos serviços prestados diretamente à sociedade (funcionamento de escolas, hospitais, polícia etc.)

Os projetos são às ações que tem início e fim bem determinados e representam a execução das despesas discricionárias do governo, ou seja, aquelas em que os governantes têm decisão e escolha para de realizá-las, caracterizando-se como estratégias para o desenvolvimento das políticas de governo.

Enquanto as atividades são ações impostas aos governantes com poucas alternativas de decisão de realizá-las ou não, os projetos são escolhas em função das políticas de governo.

O Sistema Web-Mapp / SIAP incorpora todos os projetos de investimento, denominados projetos Mapp, e as atividades de custeio de manutenção e de custeio finalístico.

3.1 Classificação dos projetos

Os projetos foram classificados de forma diferenciada quanto a sua importância para o alcance dos resultados do Governo, e portanto, terão estratégias distintas de monitoramento. Os projetos são classificados em: estratégicos de governo, estratégicos setoriais e complementares.

Os **projetos estratégicos de governo** são aqueles projetos estruturantes, fundamentais à consecução dos resultados de Governo. São características desses projetos:

- Impactam com grande intensidade o alcance dos resultados estratégicos de governo;
- Contribuem para alavancar a economia cearense e/ou encaminham significativamente problemas sociais relevantes;
- Requerem gerenciamento intensivo dos órgãos responsáveis pela gestão do Governo (SEPLAG, CGE, SEFAZ, CASA CIVIL e GABGOV) e da Setorial responsável;
- Os projetos desse grupo, em regra, representam os grandes compromissos do Governo.

Os **projetos estratégicos setoriais** são aqueles projetos importantes para obtenção dos resultados setoriais, embora estejam num nível de importância inferior em relação aos estratégicos de governo. São características desses projetos:

• Contribuem para o alcance dos resultados de governo;

- Participam e/ou asseguram o alcance das metas das políticas setoriais;
- Exigem gerenciamento intensivo da Setorial responsável.

Os **projetos complementares** são aqueles projetos que atuam complementarmente à ação de governo. São características desses projetos:

- Atuam para viabilizar a complementação das metas setoriais.
- São necessários para o funcionamento da máquina do Governo.
- Em regra, são de menor custo e complexidade

A metodologia de monitoramento adotada pelo governo do Estado do Ceará estabelece o monitoramento de forma intensiva dos projetos estratégicos para ação estruturante do Governo, incluindo-se os projetos estratégicos de governo e os estratégicos setoriais e, de forma extensiva, os projetos complementares.

3.2 Classificação das atividades

Como foi dito anteriormente, as atividades correspondem as ações continuas. Entretanto, são acompanhadas, no sistema SIAP/Webmapp, apenas as atividades de manutenção da estrutura administrativa do Estado e aquelas referentes ao custeio dos serviços prestados à sociedade. Assim, as atividades dividem-se em: atividades de manutenção e atividades de custeio finalístico.

As atividades de custeio finalístico destinam-se à manutenção das unidades que prestam serviço na "ponta", ou seja, mais próximo do cidadão usuário. São projetos necessários à manutenção do serviço que é prestado à população. Ex: manutenção das delegacias, hospitais, postos de saúde, escolas, etc.

As atividades de manutenção referem-se ao custeio das atividades meios necessárias à continuidade dos serviços prestados à população. Ex: Pagamento serviços públicos (água, luz, telefone, etc); Serviços de vigilância e limpeza; Obrigações legais (INSS, PASEP, etc); Terceirização de serviços; Materiais de consumo e expediente

Essas atividades recebem, nos sistemas, a denominação de projetos de custeio finalístico e projetos de manutenção, respectivamente. As atividades de custeio finalístico serão acompanhadas com o mesmo nível de detalhes dos projetos complementares. As atividades de manutenção não necessitarão de acompanhamento físico mensal, sendo alvo desse tipo de acompanhamento apenas no caso de demandas especificas.

4 ETAPAS DO MONITORAMENTO DOS PROJETOS

A sistemática de monitoramento adotada pelo governo do Estado do Ceará contempla a formação de três etapas distintas, a saber:

- Acompanhamento da execução dos projetos e de seus produtos e subprodutos;
- Visitas aos projetos e reuniões sistemáticas de monitoramento;
- Encaminhamento de providências.

Para viabilizar esse monitoramento, dividiu-se as atividades a serem realizadas no sistema SIAP/WebMapp em:

- Acompanhamento do projeto, pelo responsável pelo projeto na secretária;
- Analise e validação do acompanhamento do projeto, pelo técnico Seplag;
- Monitoramento do projeto, pela SEPLAG e a equipe do escritório de projetos na secretaria setorial;
- Conclusão do monitoramento, pelo técnico Seplag.

A figura 1 ilustra o fluxo de execução dessas atividades.

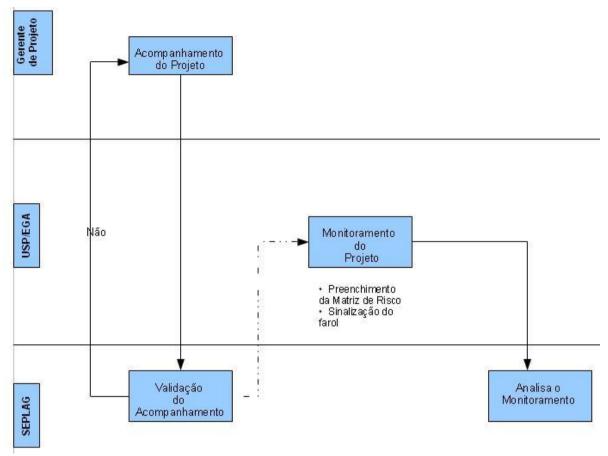


Figura 1 – Fluxo de atividades do monitoramento

Vale lembrar que este guia trata, de forma mais detalhada, das atividades de cadastramento das informações nos sistemas SIAP/WebMapp.

4.1. Acompanhamento do Projeto

A primeira etapa do monitoramento diz respeito à alimentação e análise dos dados a partir do acompanhamento dos projetos, feita no Sistema SIAP/Web-Mapp. Esse acompanhamento será realizado pela equipe das gerências de projetos, e será analisada pelos técnicos da SEPLAG para servir de base para o processo de monitoramento que se iniciará a partir dessa etapa.

Assim, os projetos e as atividades serão acompanhados no sistema Web-Mapp / SIAP tanto na evolução de sua execução financeira quanto na execução dos produtos e subprodutos.

Serão realizados três tipos de acompanhamento:

- Acompanhamento da execução financeira do projeto por fonte;
- Acompanhamento da execução físico-financeiro de produtos e subprodutos;
- Acompanhamento do estágio da execução e comentários explicativos sobre a evolução do projeto.

A execução financeira dos projetos, por fonte de recursos, é acompanhada a medida que o órgão solicita parcelas, empenha e paga faturas referentes a execução dos projetos. As informações relativas a solicitação de parcelas são fornecidas em tempo real, enquanto os valores empenhados e pagos são atualizados diariamente por meio de transmissão de dados do sistema SIC para o sistema Web-Mapp/SIAP.

A evolução de execução físico-financeira dos produtos e subprodutos são acompanhadas mensalmente por ocasião do acompanhamento obrigatório dos projetos no Sistema Web-Mapp / SIAP. A falta desse acompanhamento descredencia o projeto para solicitação de parcelas financeiras. Para realizar o acompanhamento, importa conhecer os conceitos de produtos e subprodutos. Produtos são definidos como bens e serviços ofertados à sociedade ou necessários para o funcionamento do Governo, e, em alguns casos, podem ser expressos pelo número de beneficiários. Os subprodutos, por sua vez, são desmembramentos dos produtos representando as etapas da execução do projeto, no caso de serem produtos divisíveis, e o tipo, no caso de produtos indivisíveis, ou seja, produtos cuja execução se dá em uma única etapa.

A atualização do estágio de execução, bem como os comentários explicativos sobre a evolução do projeto, são feitos a medida que há evolução na situação do projeto, com frequência mínima mensal. Assim, esse acompanhamento é feito mensalmente ou em períodos mais curtos se houver mudanças no estágio de execução do projeto ou houver informações relevantes sobre a evolução do mesmo. A falta de um acompanhamento mensal também desabilita o projeto para solicitação de parcelas financeiras. Abaixo estão listados os estágios de execução adotados para o acompanhamento e as respectivas definições e informações complementares.

I. Não Iniciado - Será considerado não iniciado o projeto aprovado que não tenha iniciada nenhuma execução física ou atividade de preparação para execução (preparação de termos de referência, elaboração de editais de licitação, celebração de convênios de receita e outros).

- II. Em Atividades Preparatórias Será considerado em atividades preparatórias o projeto que se caracterizar como ainda em preparação, tendo em vista que o órgão executor encontra-se realizando atividades anteriores ao processo de licitação/contratação, tais como preparação dos termos de referência, elaboração de editais de licitação, elaboração de projetos básicos, preparação de convênio etc...
- III. Em Licitação Projetos que se encontram na etapa compreendida entre o encaminhamento do processo de licitação à PGE e a finalização da licitação propriamente dita. Ao escolher esse estágio deve ser preenchido o campo Número do Protocolo (SPU) referente ao processo que deu entrada na PGE;
- IV. **Licitado -** Projetos com licitação concluída e homologada. Informar, no campo de observação, a data de homologação e, se for o caso, as providências que estão em andamento para a contratação.
- V. Contratado/Conveniado Projetos com contratos ou convênios de execução assinados e que ainda não foi iniciada a execução. Informar, no campo de observação, a data da assinatura do contrato ou convênio. Se for o caso, informar se há algum problema para dar início a execução;
- VI. Em Execução Objeto do projeto com a execução física iniciada. Informar, no campo de observação, a data de emissão da ordem de serviço ou inicio da execução do contrato;
- VII. **Paralisado** Projeto iniciado, mas temporariamente paralisado. Informar, no campo de observação, a data da paralisação do projeto, o motivo da paralisação e as providências que estão sendo tomadas para retomar a execução;
- VIII. **Cancelado** Projeto iniciado, mas cancelado definitivamente pelo órgão executor. Informar, no campo de observação, a data do cancelamento e o motivo do cancelamento;
- IX. Execução Física Concluída Projeto com execução física concluída(ex. obra recebida, equipamento recebido, evento realizado etc.), mas com pagamentos pendentes. Informar, no campo de observação, a data de conclusão das obras ou do contrato;

X. Execução Física e Financeira Concluída - Projeto com execução física concluída e com a totalidade dos pagamentos efetuados. Informar, no campo de observação, a data de conclusão do projeto.

Trabalhando no sistema ...

O técnico da setorial deverá acessar o SIAP 2009, através do site da Seplag. No SIAP, deverá selecionar no menu de movimentos, o item – acompanhamento de projeto, conforme mostra a figura 2.

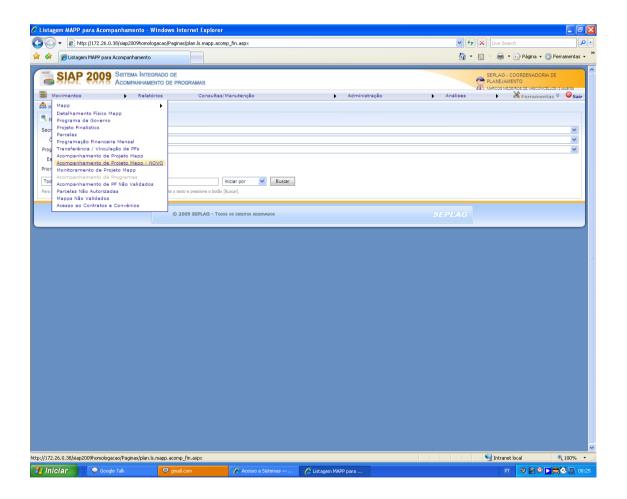


Figura 2 - SIAP 2009 – Tela de acesso ao acompanhamento de projetos

Em seguida deverá escolher secretaria, órgão, programa e estágio de execução e pressionar o botão **buscar**. O sistema listará os projetos e/ou atividades que atendem as condições definidas nos filtros. A figura 3 ilustra essa tela.

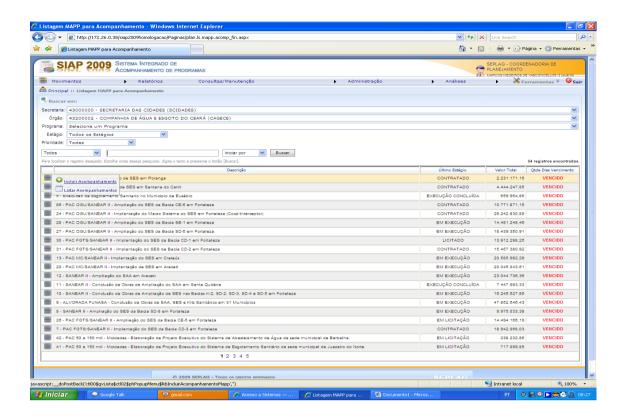


Figura 3 - SIAP 2009 – Tela de listagem de projetos para acompanhamento.

O técnico da setorial deverá então selecionar o projeto ou atividade que deseja acompanhar e clicar no *link* <u>incluir acompanhamento</u>. O sistema mostrará a tela ilustrada pela figura 4.

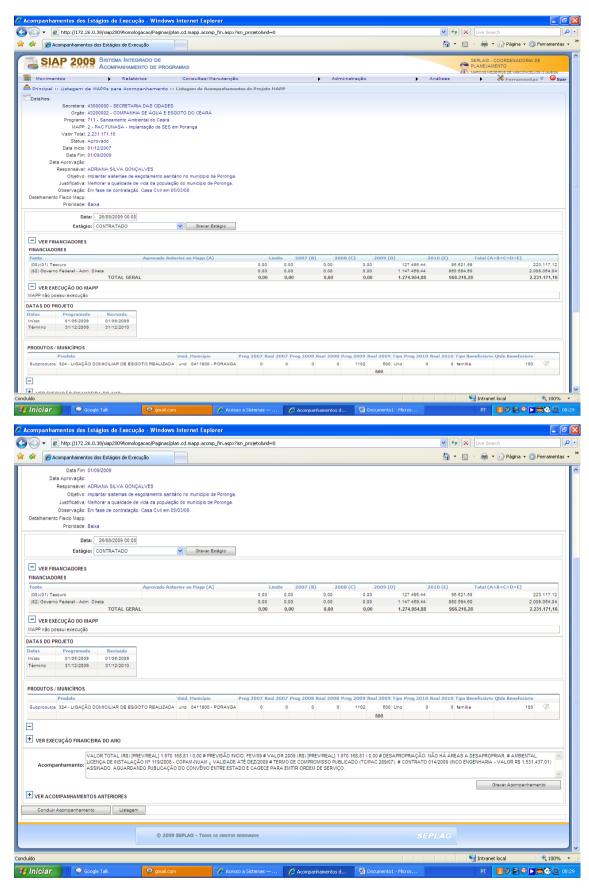


Figura 4 - SIAP 2009 — Tela de preenchimento do relatório de acompanhamento de projeto

Na área superior da tela, o usuário visualizará as informações do projetos, tais como: Secretaria, Órgão, Programa, data de aprovação, tipo de projeto, objetivos, justificativa, responsável e outras informações julgadas necessárias.

Inicialmente, o usuário deverá definir a data a que se refere as informações cadastradas no acompanhamento e o respectivo estágio e pressionar o botão **gravar**.

Em seguida, o sistema mostrará as seguintes informações: quadro de datas programadas e revisadas, quadro da programação financeira por ano, quadro dos produtos por município, quadro da execução financeira do ano e listagem dos acompanhamentos anteriores. Ressalta-se que, dessas informações, apenas o quadro de produtos por município estará disponível para alterações.

O sistema mostrará, no quadro de produtos e municípios, as quantidades programadas e realizadas nos anos de 2007 a 2010. Ao selecionar determinado produto, o sistema abrirá um campo onde o usuário deverá informar as quantidades realizadas até o momento e os beneficiários atendidos pelo projeto. Uma vez acompanhado o produto, o usuário deverá acessar os respectivos subprodutos e acompanhá-los. No acompanhamento dos subprodutos, o usuário deverá informar a quantidade realizada, as revisões nas datas de inicio e término (de cada subproduto) e disporá de um campo textual para qualificar essa informação. Convém ressaltar que o usuário deve atualizar apenas os produtos, subprodutos e municípios que sofreram alterações nos quantitativos.

Salientamos que a informação referente aos beneficiários é especialmente importante nos projetos que utilizam os recursos do FECOP.

Informados os produtos e os beneficiários por município, o usuário deverá descrever, de forma qualitativa, como se encontra o projeto no campo disponível para o acompanhamento. Este campo é imprescindível para o conhecimento do estágio de execução das atividades do projeto, sendo, portanto, obrigatório.

Ao final deverá gravar e concluir o acompanhamento do projeto.

O preenchimento dos campos DATA, ESTÁGIO e ACOMPANHAMENTO é obrigatório para a conclusão do acompanhamento.

4.2. Analise e validação do acompanhamento de projeto

O acompanhamento do projeto deverá ser analisado e validado pela equipe técnica da SEPLAG. Essa analise objetiva identificar possíveis falhas ou inconsistências no preenchimento do relatório de acompanhamento mensal do projeto.

O resultado dessa analise será a validação ou não do acompanhamento. No caso de invalidação do acompanhamento, o técnico deverá justificar sua analise.

Trabalhando no sistema ...

Para acessar o relatório de acompanhamento do projeto e proceder a sua analise, o técnico deverá selecionar o menu analise – item <u>análise de acompanhamento do projeto</u>, conforme mostra a figura 5.

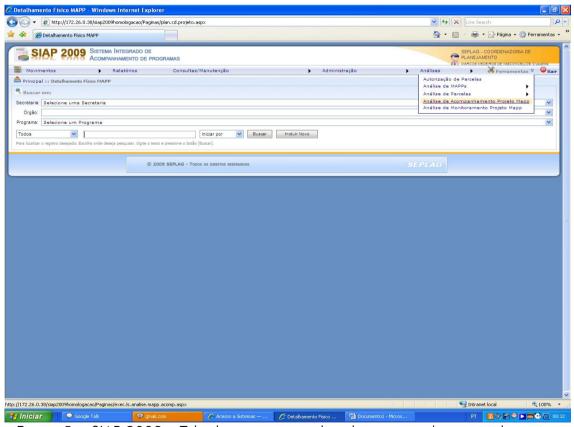


Figura 5 - SIAP 2009 - Tela de acesso a analise do acompanhamento de projeto

O técnico SEPLAG deverá, então, selecionar a secretaria, órgão, programa, estágio e prioridade e pressionar o botão **buscar**. O sistema mostrará a listagem dos projetos a serem analisados. Em seguida, o técnico posicionará o cursor na caixa de controle e selecionará a opção <u>analisar</u>, conforme ilustrado na figura 6.

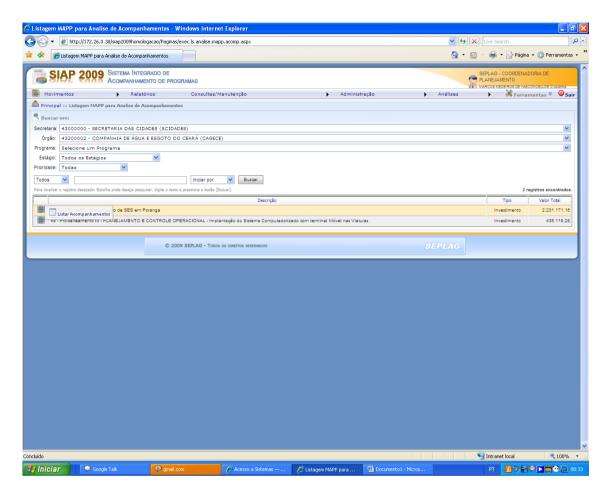


Figura 6 - SIAP 2009 — Tela de listagem de projetos para analise do acompanhamento.

O sistema mostrará a tela de análise do acompanhamento de projeto. A figura 7 mostra essa tela. Na tela de análise do acompanhamento de projetos, o técnico SEPLAG terá acesso a todas as informações cadastradas no referido acompanhamento, com permissão apenas para consulta.

O técnico deverá analisar a consistência das informações e decidir pela validação ou não do acompanhamento do projeto. No caso de invalidação, o técnico deverá justificar sua análise.

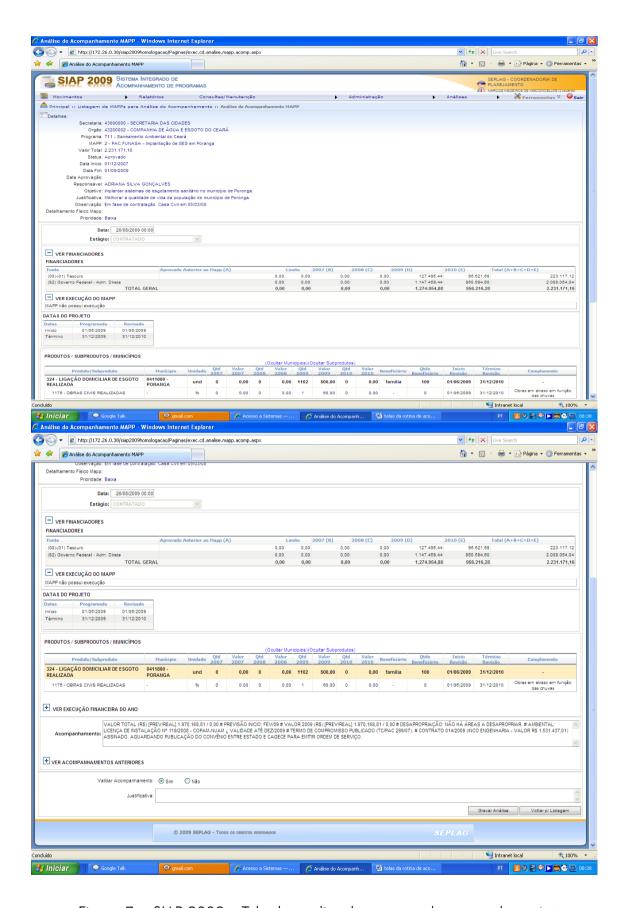


Figura 7 - SIAP 2009 - Tela de analise do acompanhamento do projeto.

Os acompanhamentos não validados e as respectivas justificativas poderão ser acessados no menu de movimento – item <u>Acompanhamento de projetos não validados.</u> A figura 8 ilustra esta tela.

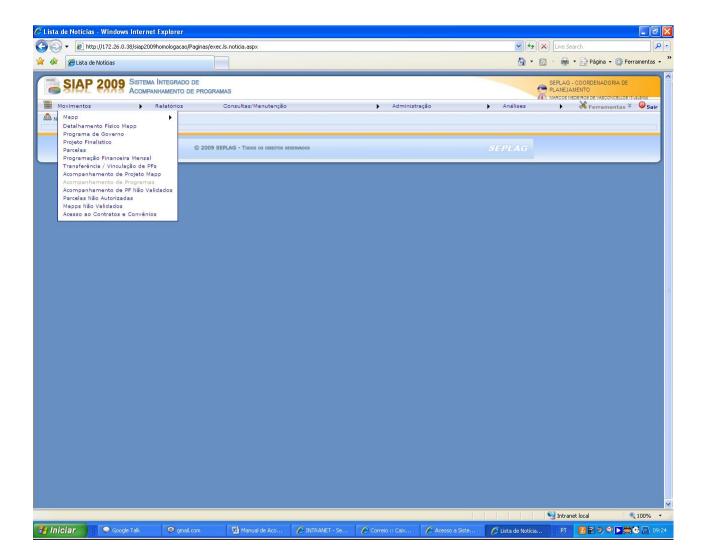


Figura 8 - SIAP 2009 — Tela de acesso a listagem dos acompanhamentos de projeto não validados.

4.3 Monitoramento do projeto

A segunda etapa do processo se refere a métodos presenciais, que compreendem reuniões sistemáticas envolvendo as equipes da SEPLAG, dos EPs e Gerências de Projetos, e se necessário, as visitas aos projetos por meio da qual pode se verificar como a implementação está sendo realizada e se está atingindo seus resultados e objetivos. Nas reuniões mensais se

identifica ou atualiza o acompanhamento de problemas e ameaças e encaminhamentos de providências que os solucionam ou mitigam.

Na etapa de monitoramento dos projetos, serão realizados, basicamente, dois procedimentos:

- Definição da sinalização dos projetos;
- Elaboração da Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças MAPA.

Critérios para Sinalização dos Faróis

O dispositivo de sinalização e alerta é um comando formado por luzes verde, amarela e vermelha que serão acesas, para o nível gerencial de governo, para indicar a situação da implantação dos projetos, conforme critérios descritos a seguir.

Para os projetos estratégicos, a definição da cor do farol será acionada pela USP/Escritório de Projeto em conjunto com a equipe central de monitoramento da SEPLAG, e o farão em função dos níveis de riscos de execução física, financeira ou de prazo, tendo como referência o alcance ou comprometimento dos seus resultados ou ainda impactos em outras ações de governo. No caso dos projetos complementares a sinalização será feita pelos próprios Gerentes de Projetos.

Assim, fica estabelecido que tanto os projetos estratégicos e os projetos complementares serão sinalizados por esse dispositivo de sinalização.

Todos os estados de sinalização dos projetos estratégicos interessam à SEPLAG como gestora do Monitoramento das Ações de Governo, que ficará encarregada de realizar o monitoramento intensivo desses projetos, inclusive os que se apresentarem com alerta de sinalização verde. Quanto aos projetos complementares, somente receberão atenção individual da equipe de monitoramento (SEPLAG / EP) aqueles sinalizados com luz vermelha.

Estado de Sinalização Verde dos Projetos



Essa sinalização será acionada toda vez que os projetos apresentarem desempenho favorável, em relação à execução física e financeira, e cujas dificuldades forem absolutamente contornáveis pela gerência do Projeto e não haja comprometimento de significativos de prazos e de resultados.

Estado de Sinalização Amarelo dos Projetos



Essa sinalização será acionada como estado de alerta para problemas e possíveis situações de riscos que possam comprometer o desempenho do projeto e/ou ainda impactar outras ações de governo. Essa sinalização significa que há problemas que não estão sendo contornados pela gerência do projeto e que caso não haja providências haverá prejuízos para os prazos ou obtenção dos resultados projetados.

Estado de Sinalização Vermelho dos Projetos



Nesse tipo de sinalização os resultados e/ou prazos do projeto apresentam-se fortemente comprometidos em função dos entraves e dificuldades. Deverão ser sinalizados, dessa forma os projetos cujas providências já se esgotaram.

Quanto aos projetos complementares a sinalização vermelha só deve ser acionada quando os prejuízos pela situação de comprometimento dos resultados ou de prazos forem significativos para os resultados de outros projetos ou para o desempenho geral do órgão. O sinal vermelho será entendido pela SEPLAG / EP como uma solicitação de ajuda. A situação de comprometimento sendo confirmada pelos agentes de monitoramento (SEPLAG / EP) resultará num tratamento semelhante aos projetos estratégicos.

<u>Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças - MAPA</u>

A Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças - MAPA é instrumento gerencial que contribuirá para identificar e acompanhar a evolução, de forma agregada e tempestiva, dos problemas e ameaças que possam tornar incerto o cumprimento de prazos, custos e alcance dos resultados dos projetos, ao mesmo tempo em que define estratégias e

providências, com vistas a solucionar os problemas e dificuldades para implantação do projeto.

A Metodologia de Monitoramento adota a classificação conceitual abaixo a fim de orientar o preenchimento da **Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças** para os projetos estratégicos:

MATRIZ DE ACOMPANHAMENTO DE PROBLEMAS E AMEAÇAS

Amoraca ou	Providência	Responsável	Data nara	Acompanhamento		
Ameaça ou problema	rrovidericia	Responsavei	Data para Resolução	Classificação do Problema ou Ameaça	Status	Acompanhamento da Providência

Ameaça ou Problema: Problema instalado ou possibilidade de situações desfavoráveis à execução do projeto, os quais, se não forem resolvidos ou mitigados, deverão atrasar sua execução e/ou comprometer o alcance dos seus resultados.

Providência: Descrição das medidas adequadas à resolução do problema ou mitigação da ameaça. Tomada de iniciativa no intuito de prevenir, transferir ou minimizar as ameaças e resolver os problemas.

Responsável: Pessoa ou entidade responsável pela providência.

Data da resolução: É a data-limite indicada para a resolução da providência indicada.

Classificação do Problema ou Ameaça — Serão utilizadas três classificações para o problema ou ameaça sob os seguintes critérios:

Para Problema

Grave: Quando o problema já provocou atrasos significativos e/ou aumento nos custos do projeto e/ou já comprometeu os resultados do projeto.

Médio: Quando o problema não traz prejuízos significativos no que se refere a prazos e/ou resultados do projeto.

Baixo: Quando o problema é de baixa complexidade e não acarreta prejuízos de prazos e resultados.

Para Ameaça

Grave: Quando se apresentar com alta probabilidade de ocorrência e comprometer a execução do projeto.

Média: Quando se apresentar com média probabilidade de ocorrência e comprometer prazos e/ou custos e/ou resultados do projeto.

Baixa: Quando se apresentar com reduzida probabilidade de ocorrência e com baixos impactos quanto à execução do projeto.

Status: Estágio de encaminhamento da providência e será classificado em:

- Concluída
- Em andamento normal
- Em andamento com Atraso
- Não iniciada.

Acompanhamento da Providência: Informação sobre os encaminhamentos e ocorrências na providência.

Trabalhando no sistema ...

Para acessar o monitoramento de projetos, a equipe do escritório de projetos deverá selecionar, no menu movimentos, o item <u>monitoramento de projetos</u>. A figura 10 mostra essa tela.

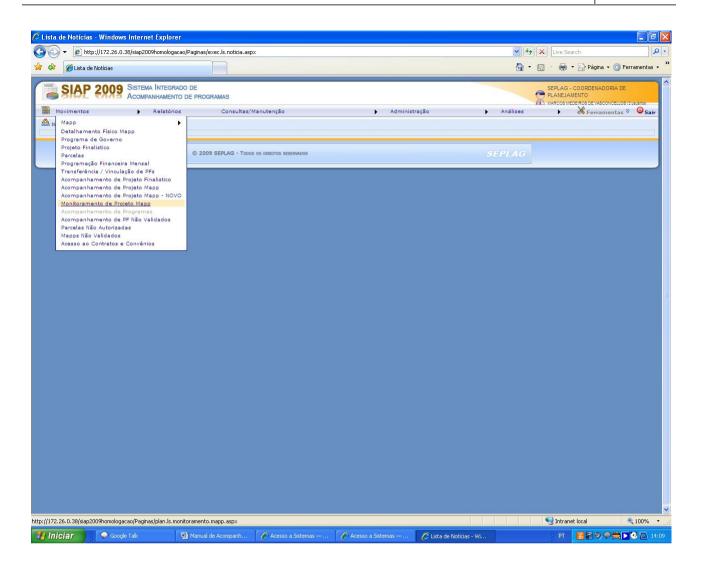


Figura 10 –SIAP 2009 – Tela de acesso ao monitoramento de projetos

Em seguida, deverá escolher secretaria, órgão, programa e estágio de execução e pressionar o botão **buscar**. O sistema listará os projetos e/ou atividades que atendem as condições definidas nos filtros. A figura 11 ilustra essa tela.

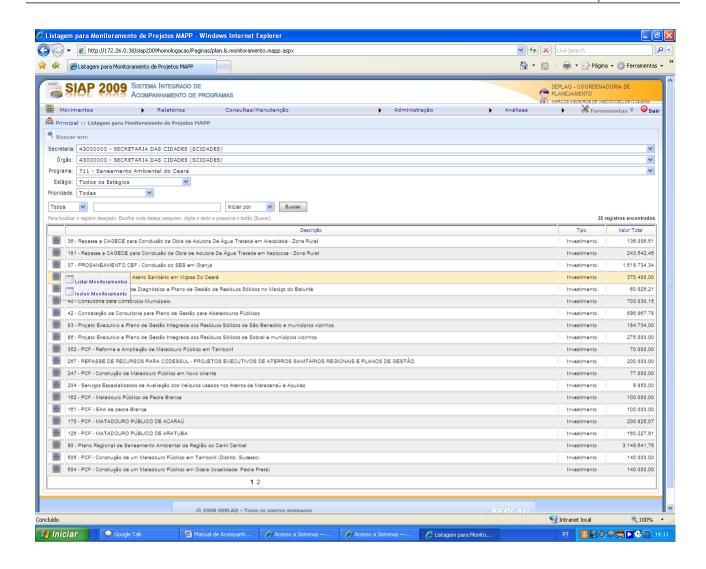


Figura 11 –SIAP 2009 – Tela de acesso ao monitoramento de projetos

O técnico da setorial deverá então selecionar o projeto que deseja monitorar através do *link* – <u>incluir monitoramento</u>. O sistema mostrará a tela ilustrada pela figura 12.

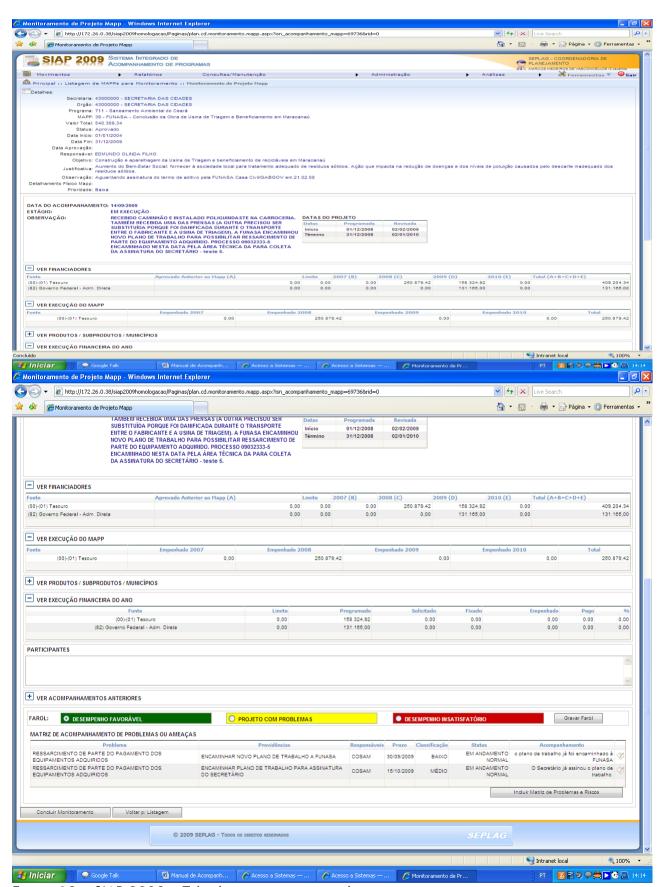


Figura 12 – SIAP 2009 – Tela do monitoramento de projeto

Os técnicos do Escritório de Projetos, juntamente com a SEPLAG, deverão selecionar o farol do projeto e elaborar a Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças, baseado nos critérios indicados anteriormente. Importa lembrar que o preenchimento da Matriz não é obrigatório, ficando a cargo da equipe de monitoramento a decisão pela utilização desse instrumento.

Ao final, o usuário deve **gravar** o monitoramento e em seguida **concluí-lo**. Esse procedimento será feito com os projetos estratégicos de governo e estratégicos setoriais, pelo menos, mensalmente.

4.4. Conclusão monitoramento do projeto

Finalizada a reunião na qual foram monitorados os principais projetos do Escritório de Projetos, a equipe da SEPLAG deverá proceder a ultima etapa desse conjunto de atividades.

A equipe SEPLAG responsável pelo monitoramento dos projetos deverá finalizar o relatório de monitoramento do projeto incrementando-o com um comentário conclusivo sobre a execução dos projetos e as principais dificuldades enfrentadas.

Nesse momento, o sistema disponibilizará a opção de bloqueio total ou parcial do projeto, através do travamento da execução dos projetos finalísticos — PF´s. Este recurso somente deverá ser utilizado em casos excepcionais quando a equipe técnica da SEPLAG entender que existem problemas de execução física com repercussão na composição financeira do projeto. O desbloqueio deverá feito pela equipe responsável pelo monitoramento, através da alteração do status dos PF´s.

Ressalta-se que as parcelas financeiras do projeto passam a ser transmitidas automaticamente após as validações dos órgãos responsáveis por controles específicos, tais como os realizados pelo FECOP (recursos da fonte 10), pela COETI (produtos e serviços de TI), pela CGE (despesas sem contrato) e outros.

Trabalhando no sistema ...

Para acessar o monitoramento do projeto e proceder a sua análise, o técnico deverá selecionar o menu **análise** – item <u>conclusão do monitoramento do projeto</u>, conforme mostra a figura 13.

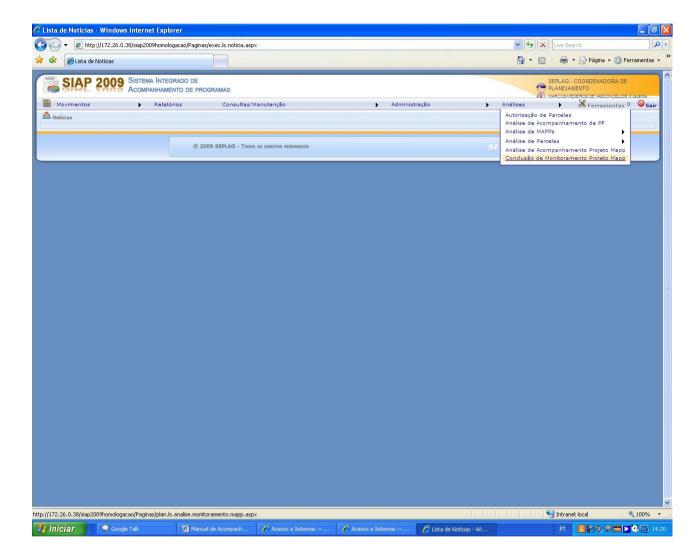


Figura 13 – SIAP 2009 – Tela de acesso a conclusão do monitoramento de projetos

O técnico SEPLAG deverá, então, selecionar a secretaria, órgão, programa, estágio e prioridade e pressionar o botão **buscar**. O sistema mostrará a listagem dos projetos monitorados. Em seguida, o técnico posicionará o cursor na caixa de controle e selecionará a opção <u>concluir monitoramento</u>, conforme ilustrado na figura 14.

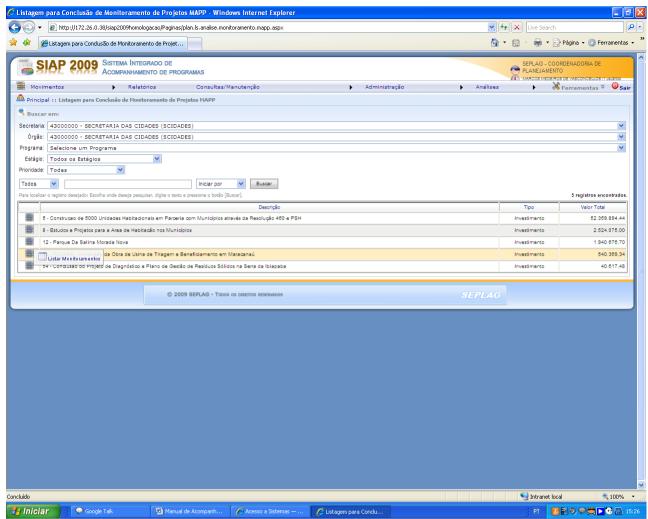


Figura 14 – tela do SIAP 2009 – Listagem de projetos monitorados

O sistema mostrará a tela de conclusão do monitoramento do projeto. A figura 15 mostra essa tela.

Na tela de conclusão do monitoramento do projeto, a equipe da SEPLAG terá acesso a todas as informações cadastradas no referido monitoramento, com permissão apenas para consulta.

O técnico deverá preencher o campo de comentários com informações conclusivas sobre o estágio de execução do projeto e dificuldades encontradas. Conforme dito anteriormente, o sistema possibilitará também ao analista o bloqueio total ou parcial do projeto através da marcação dos PF´s.

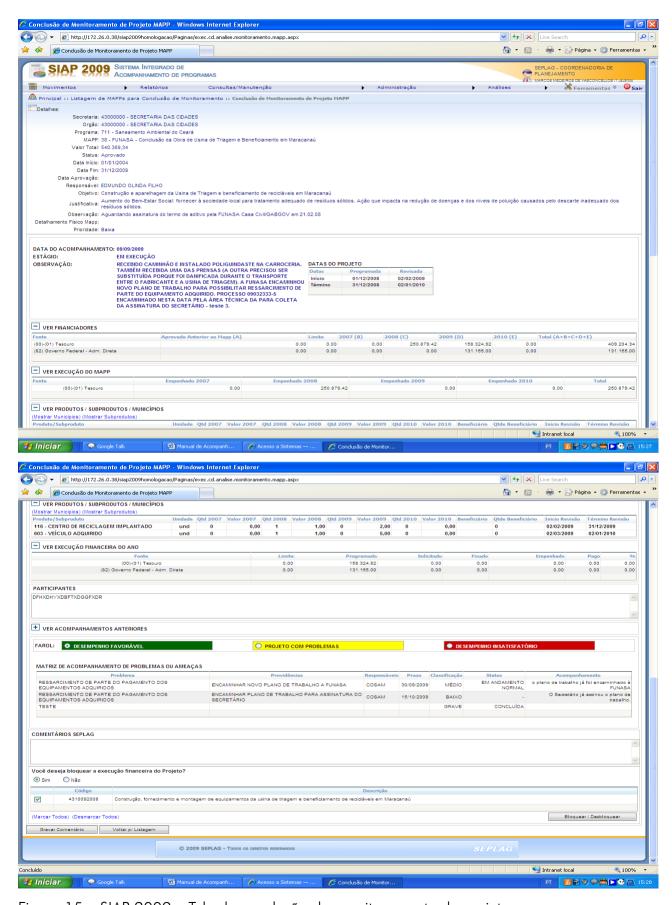


Figura 15 – SIAP 2009 – Tela de conclusão do monitoramento de projetos

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do texto, fica claro que o propósito principal do monitoramento é servir como instrumento de gestão para possibilitar a tomada de decisões estratégicas no âmbito da execução do projeto de modo a viabilizar a implementação das políticas públicas.

O Monitoramento funciona como um processo auxiliar de identificação dos pontos vulneráveis dos projetos para facilitação do encaminhamento de soluções ou ações mitigadoras e garantir a eficiência e eficácia das ações.

Para o sucesso do monitoramento é imprescindível a participação por completo de seus atores (SEPLAG e Escritórios de Projetos).

O monitoramento não substitui e nem retira as atribuições e responsabilidades da estrutura hierárquica do Governo (gerentes - coordenadores - secretários etc.) na condução dos projetos.